

Considerações sobre a Atribuição da Especialização Tenepessística

Considerations about the attribution of Penta Specialization

Consideraciones sobre la Atribución de la Especialización Teneperística

Sheila Aver*

*Graduada em Psicologia, MBA em Gestão Empresarial e MBA Executivo Internacional em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria. Voluntária da IC Tenepes.

aversheila@gmail.com

Palavras-chave

Amparador
Equipex
Grupocarma
Liderança
Seriéxis

Keywords

Groupkarma
Helper
Leadership
Seriexis
Teamex

Palabras-clave

Amparador
Equipex
Grupokarma
Liderazgo
Seriexis

Resumo:

Este artigo objetiva discutir a predominância de uma linha assistencial, constatada pela autora a partir da análise da prática da tenepes desde o seu início, devido às recorrências e sincronidades, sendo considerada então uma especialização tenepessística. Apresenta-se a casuística pessoal quanto à autoconstatação de se tratar da assistência relacionada a autocídios e conjectura-se hipóteses relacionadas a questão. A metodologia utilizada teve por base a experiência na prática da tenepes por 18 anos, somados aos *insights* como assistente à distância da Dinâmica Interassistencial da Paracirurgia (DIP) da Associação Internacional de Pesquisa Laboratorial em Ectoplasmia e Paracirurgia (ECTOLAB) durante 4 anos e debates no grupo de pesquisas em tenepes (GPC Tenepes) do Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia (IIPC) em Caxias do Sul, RS. Conclui-se que, quanto maior a cosmovisão sobre a especialização tenepessística, mais poderá atuar de forma lúcida junto à equipex, como minipeça de maximecanismo interassistencial.

Abstract:

This article aims to discuss the predominance of an assistential line, proved by the author through analysis of the penta practice since its beginning, due to recurrences and synchronicities, thus being considered a penta specialization. It presents personal facts regarding the self-proof of assistance being related to auticides and conjectures hypotheses related to the question. The methodology used has its base in 18 years of penta practice, in addition to insights as a remote assistant of the Interassistential Parasurgery Dynamic (DIP) of the International Association of Laboratorial Research in Ectoplasm and Parasurgery (ECTOLAB) over 4 years, and debates in the penta research group (Penta GPC) of the International Institute of Projectiology and Conscientiology (IIPC) in Caxias do Sul, RS. It concludes that, the greater the cosmovision about penta specialization, the more one will be able to act in a lucid way with the teamex, as a minipiece in the interassistential maximechanism.

Resumen:

Este artículo objetiva discutir la predominancia de una línea asistencial, constatada por la autora a partir del análisis en la práctica de teneper desde su comienzo, debido a recurrencias y sincronidades, considerada entonces una especialización teneperística. La casuística personal es presentada respecto de la autoconstatación de tratarse de una asistencia relacionada a *autocidios* y a conjetura de hipótesis relacionadas a esa cuestión. La Metodología utilizada fue basada en la experiencia de la práctica de teneper a lo largo de 18 años, sumado a *insights* como asistente a distancia de la Dinámica Interassistencial de Paracirujía (DIP) de la *Asociación Internacional de Investigación Laboratorial en Ectoplasmia y Paracirujía* (ECTOLAB) durante 4 años, y la participación en debates del Grupo de Investigaciones en Teneper (GPC Teneper) del *Instituto Internacional de Proyecciología y Conscienciología* (IIPC) en *Caxias do Sul*, RS. Se concluye que, cuánto mayor la cosmovisión sobre la especialización teneperística, más podrá actuarse de forma lúcida junto al Equipex, como minipieza de maximecanismo interassistencial.

Artigo recebido em: 01.05.2018.

Aprovado para publicação em: 25.10.2018.

INTRODUÇÃO

Prerrogativa. Este artigo busca discutir a predominância de uma linha assistencial, ou especialização tenepessística, observável pela autora desde o início da autovivência da tenepes. Hipotetiza-se que, sendo essa técnica utilizada para a limpeza dos rastros negativos do passado multiexistencial, a detecção de uma vertente assistencial predominante na tenepes possa indicar a tendência à repetição de condições, circunstâncias ao longo das várias vidas, como também da ampliação da repercussão negativa de determinados atos, devido ao exercício da liderança anticosmoética.

Contribuição. Com o objetivo de contribuir com as pesquisas tenepessísticas, a autora disponibiliza o próprio laboratório consciencial (labcon), para a discussão dessas demandas assistenciais, com a exemplificação da casuística pessoal e conjecturas relacionadas.

Metodologia. A metodologia utilizada teve por base a experiência na prática da tenepes por 18 anos, somados aos *insights* como assistente à distância da DIP (Dinâmica Interassistencial da Paracirurgia) da Associação Internacional de Pesquisa Laboratorial em Ectoplasmia e Paracirurgia (ECTOLAB) há 4 anos e debates no grupo de pesquisas em tenepes (GPC Tenepes) do *Centro Educacional de Autopesquisa* (CEA) do *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC) em Caxias do Sul, RS.

Estrutura. O desenvolvimento do tema está organizado em 3 seções:

I. Histórico Pessoal.

II. Tipologia de Especialização Tenepessística.

III. Integração de Equipex na Área de Especialização Tenepessística.

I. HISTÓRICO PESSOAL

Síntese. Este trabalho apresenta cunho autobiográfico, por representar a síntese da atuação enquanto tenepessista até o presente momento. Por este motivo, será apresentado um breve histórico pessoal para a melhor contextualização do leitor.

Conscienciologia. A autora conheceu a Conscienciologia em 1997, aos 18 anos de idade, na cidade de Caxias do Sul. No ano seguinte, passou a priorizar a leitura de diversas obras da Conscienciologia, o que possibilitou melhor compreensão do paradigma consciencial e dos fenômenos parapsíquicos que vivenciava.

Tenepessismo. Em 1998 incentivou sua mãe a iniciar a prática da tenepes e atualmente esta completou o vintênio da técnica. Em 1999, a autora passou a realizar práticas bioenergéticas diariamente, com o objetivo de obter autodomínio parapsíquico. No ano de 2000, sentiu-se instada a iniciar a tenepes.

Recomendação. Na época, a tenepes não era recomendável para a sua faixa etária. Entretanto, mediante a necessidade de fazer um exame de biópsia, na ocasião, com espera de mais de um mês para obter o resultado confirmatório da sua saúde, concluiu que o fato de se desconhecer o tempo de duração da sua ressonância, inviabilizava avaliações da oportunidade que perderia se adiasse o início da prática. Desta vivência pessoal emergiu a importância de aplicar o *Princípio da Descrença* e houve a decisão de iniciar a tenepes aos 21 anos, mantendo a constância no decorrer dos anos.

Voluntariado. Voluntariou no IPC, Instituto de Pesquisa da Consciência, de 1999 a 2003, e no IIPC, de 2014 a 2018, coordenando o GPC Tenepes, com sua mãe, de 2016 a 2018. Em 2018, ambas passaram a voluntariar na IC Tenepes.

Mesologia. A curiosidade acerca do estudo da mesologia, abordada neste artigo, advém de ter realizado três tentativas de residir em outras cidades, sem êxito. Nos últimos anos, passou a realizar questionamentos acerca do local onde reside, no esforço de compreender as conexões grupocármicas multidimensionais. Dentre as variáveis em questão, destaca-se ser tataraneta da matriarca da cidade, Gigia Bandera (Luigia Carolina Zanrosso Eberle, 1854-1918), imigrante italiana provinda da cidade de Schio com sua família. Adicionalmente, passou a pesquisar possíveis conexões com a consciex Hércules, o qual se pondera ter vivido em Caxias do Sul em sua última ressoma, como o imigrante italiano Hércules Galló (1869-1921). Assim como Gigia, ele vivenciou o contexto histórico da industrialização italiana, no qual se destacava o Lanifício Rossi, o *Lanerossi*, localizado em Schio, considerada a maior indústria italiana em 1861, conforme descreve Manfroi (2017, p. 122).

II. TIPOLOGIA DE ESPECIALIZAÇÃO TENEPESÍSTICA

Antevisão. A teoria da tenepes foi proposta pelo médico e pesquisador Waldo Vieira (1932-2015), em 1966. Entretanto a propositura suscitou maior difusão a partir da publicação do livro *Manual da Tenepes* em 1995, conforme a cronologia sobre o tema tenepes, elaborada por Ferraro (2015, p. 46 a 50). Por isso dispõe-se de pouco conhecimento acumulado sobre a prática, em relação ao seu potencial assistencial.

Tenepes. Segundo Vieira (1996, p. 11),

“Tenepes (tarefa energética pessoal) é a transmissão de energia consciencial (EC), assistencial, individual; programada com horário diário, da consciência humana, auxiliada por amparador ou amparadores; no estado da vigília física ordinária; diretamente para consciexes carentes ou enfermas, intangíveis e invisíveis à visão humana comum; ou conscins projetadas, ou não, próximas ou a distância, também carentes ou enfermas”.

Estágios. A tenepes, conforme Vieira (1996, p. 61), apresenta 3 estágios bem definidos: o inicial, nos primeiros 6 meses; o de manutenção, em um período médio de 3 anos; e o de evolução, estágio que em geral somente acontece após 1 década de práxis. No último, o praticante poderá apresentar desempenhos especializados, por exemplo: a ocorrência frequente de determinado fenômeno parapsíquico ou o atendimento a consciexes com carências específicas. Depreende-se que o reconhecimento de haver uma linha assistencial predominante, em geral, aconteça no terceiro estágio.

Especialidade. Conforme Aver (2017, p. 355), ao longo dos anos de prática, “o tenepessista poderá constatar a predominância da atuação sobre determinado domínio, injunção intrafísica ou tipologia consciencial, denotando uma área de especialização das assistências realizadas. A identificação poderá acontecer a partir das recorrências e sincronidades nas vivências diuturnas”.

Autocídio. A ação de pôr termo à própria vida é a segunda maior causa de dessoras entre conscins na faixa etária dos 15 aos 29 anos no planeta (BBC, 2014) e Caxias do Sul, onde reside a autora, era considerada a décima cidade com maior número de autocídios do país em 2013 (Deepask, 2018). Por isso, vários tenepessistas da região relatam percepções relacionadas a assistências a essa questão.

Percepções. Desde quando iniciou a tenepes, a autora tinha percepções de assistências relacionadas a autocídios, seja no quarto onde realiza a técnica, como também através de assimilações simpáticas e clarividências viajoras, em situações esporádicas durante a vigília física ordinária. Contudo, nos últimos anos passou a chamar a atenção o número de relatos que chegavam ao seu conhecimento referindo-se a: autocí-

dios; tentativas de suicídio; pessoas com ideiação suicida; além de pessoas que haviam planejado o suicídio e desistido de intentar contra si mesmo no último momento; e de pessoas salvas por outras logo antes do momento em que cometeriam suicídio. Seguem dois relatos para elucidar estes fatos:

Episódio. Um episódio que chamou a atenção da autora foi, em um dia de fevereiro, há aproximadamente 5 anos atrás, cuja temperatura baixou bruscamente no período da tarde. Mediante a sensação causada por este frio deslocado para a época, ocorreu o pensamento de que este mal-estar poderia contribuir para o surgimento de ideias suicidas em algumas pessoas predispostas, conforme relato a seguir:

Naquele momento eu estava no centro da cidade, indo em direção ao local de trabalho. Resolvi parar em uma cafeteria próxima de onde eu estava para tomar um café e, nesse intervalo de tempo, realizar a desassim antes de chegar à empresa, para não contaminar os colegas de trabalho.

Paradoxalmente, na cafeteria, eu era a única cliente e as duas pessoas que trabalhavam no local falavam com uma pessoa ao telefone que ameaçava suicídio. Pelos relatos, a consciin em questão estava retornando da internação psiquiátrica e dispunha de atendimento de profissionais da área da saúde, por isso não fiz nenhum comentário sobre o assunto. Apenas permaneci no local e coloquei-me à disposição dos amparadores extrafísicos, caso eu pudesse auxiliar na condição de tenepessista.

Outro. Outro exemplo ocorreu na ida à Foz do Iguaçu para o Fórum da Tenepes de 2017, para apresentar um artigo que se referia a essa tipologia de assistência. Segue descrição:

Ao entrar no avião, em Porto Alegre, a passageira que sentou ao meu lado, antes da decolagem, falava ao telefone que havia sido traída pelo parceiro em tais condições que iria cometer haraquiri. Disse aos amigos que durante a viagem iria escolher a forma de suicídio. Eu estava sentada entre ela e minha mãe, também tenepessista. Decidi colocar-me à disposição dos amparadores para realizar a assimilação simpática que fosse preciso para ajudá-la. Após a aterrissagem, aparentando psicofera melhor, ligou aos amigos e disse que não se mataria, pois não poderia ficar sem eles. Conjecturo ser provável que a assistência a ela tenha prosseguido durante o Fórum da Tenepes, inclusive por ter mencionado seu caso durante a apresentação do meu trabalho.

Autoconstatação. O acúmulo de fatos e parafatos conduziu à autoconstatação da especialização tenepessística na assistência a consciexes autocidas ou conscins com tendência ao suicídio. Adicionalmente, cogita-se que iniciar a tenepes antes dos 36 anos, ou a fase executiva da proéxis, a partir da qual em geral as pessoas apresentam mais predisposição à prática (Vieira, 1996, p. 24), possibilitou estabelecer uma interação com a equipex profilática principalmente para si mesmo, haja vista a tendência a repetição ao longo da seriéxis. Recentemente, a autora obteve a lembrança da melex após o suicídio em retrovida.

Reversão. A tenepes circunscreve a existência do tenepessista em um movimento contrário ao do suicídio, predispondo a reversão das tendências autocidas ou riscomaniacas remanescentes. Conquanto o suicídio cause impacto assediador, afetando intimamente a vida de, em média, 60 pessoas do círculo social do autocida, incluindo família, amigos e colegas de classe (Associação Brasileira de Psiquiatria, 2014, p. 45), a tenepes tende a envolver as consciências do grupocarma do tenepessista predispostas a serem assistidas em um fluxo evolutivo ascendente.

Rastros. A limpeza dos rastros negativos do passado pode ser catalisada pelo egocídio, antípoda ao ato egoístico do suicídio, com o aproveitamento máximo da ressonância para a assistência e a recomposição gru-

pocármica mediante às consciências outrora prejudicadas. Conforme a Associação Brasileira de Psiquiatria (2014, p. 45), 7% da população mundial é exposta ao luto por suicídio, a cada ano.

Conjecturas. Pode-se conjecturar 6 estágios crescentes no autodesenvolvimento da especialização tenepessística, nos autorrevezamentos multiexistenciais, considerando-se o período da atual ressonância até a próxima, dispostos em ordem cronológica:

1. **Autoexemplarismo.** A consciência líder pode ter inspirado negativamente outras consciências, acarretando interprisões grupocármicas. Cabe tornar-se exemplo positivo, maxifraterno, para desfazer as pegadas negativas do passado, revertendo a pensividade outrora impingida às consciências e ambientes, bem como explicitando novo padrão de conduta, mais assistencial.

2. **Curativos.** A autocura implícita nas energias conscienciais do assistente possibilita os curativos emergenciais no assistido, facultando-lhe a formação de neossinapses necessárias para a sua autocura, pois não existe heterocura.

3. **Mitridatismo.** A crescente imunização quanto à parapatologia faculta ampliar a assistência às consciências afetadas pela mesma, através dos resgates extrafísicos na Baratrofera via projetabilidade lúcida ou, posteriormente, na colheita intermissiva, e também em ressonância futura, em local intrafísico com holopensene mais incrustado no que tange à patologia em questão. Nesse contexto, salienta-se que a imunização é a contraparte da interassistência, beneficiando o assistente.

4. **Grupalidade.** Na medida em que a consciência passa a dirimir sua patologia, se torna a menos doente no contexto dos antigos comparsas do passado, envolvidos com as mesmas situações-problema. A lógica assistencial pressupõe que o menos doente assista ao mais doente. Subsequentemente, entre os que melhoram, há os que passam a querer ajudar, para retribuir. O assistido também é um potencial assistente.

5. **Equipex.** Em decorrência do trabalho realizado com os amparadores extrafísicos durante a ressonância e da possibilidade de vir a formar novos assistentes, incluindo entre os candidatos aqueles que outrora assistira, após a ressonância, poderá passar a integrar equipex especializada na área.

6. **Reurbanizações.** Ao ressonar novamente, poderá ampliar a sua contribuição às reurbanizações extrafísicas, atuando com maior lucidez em equipex especializada. É possível almejar estar na condição de deserto o quanto antes na ressonância em questão, para resistir às influências do porão consciencial na juventude e, posteriormente, objetivar a condição da semiconsciencialidade, com o intuito de começar a desfazer o quanto antes as pegadas negativas, até mesmo, *in locus*, ou seja, em ambiente intrafísico no qual outrora contribuiu para denegrir como liderança anticosmoética.

Romantização. A falta de criticidade da massa humana impensante leva à exaltação de consciências antiexemplaristas, como no caso da romantização do suicídio da rainha egípcia Cleópatra (69-30 a.e.c) e de seu amante, o general romano Marco Antônio (83-30 a.e.c).

O ANTIEXEMPLARISMO DO LÍDER AUTOCIDA EXPLÍCITA O NÍVEL DE PATOLOGIA INTRACONSCIENCIAL DAS CONSCIÊNCIAS MANTENEDORAS DE PODER SOBRE OUTRAS, CONTUDO, INCAPAZES DE PODER SOBRE SI MESMAS PELA PRÁTICA DA AUTOLIDERANÇA EVOLUTIVA.

Superdotados. Ainda há consciências habituadas a adquirirem prestígio e poder a cada ressonância. Conscins superdotadas podem realizar suicídio na juventude por terem a capacidade de prospectar a atual ressonância.

ma e, portanto, julgarem que terão uma existência medíocre (Webb *at al.*, 2005, p. 134), em uma análise de acordo com valores evolutivamente obsoletos. No entanto, a ressona não tem a finalidade da autopromoção da consciência mediante os demais, e sim de possibilitar a interassistência entre consciências de patamares evolutivos diferentes.

Autocracia. O tenepessista dispensa a autocracia em prol da interassistência, praticando a passividade ativa, ou seja, permitindo a atuação do amparador extrafísico de forma lúcida para a assistência interdimensional conjunta, dirigida por ele.

Idolatria. A tenepes, prática que prima pelo anonimato do praticante, é profilática à idolatria. Ao invés de tornar o praticante escravo dos comprometimentos com a *entourage* que o cerca, realiza assistência invisível. A *entourage* extrafísica, quando formada por consciexes remanescentes da corte, tende a tentar influir na vida da conscin na atualidade, de acordo com o pressuposto de manutenção do poder ao longo das ressonas.

Paradever. O intermissivista possui o paradever de priorizar as cláusulas da proéxis, atuando como minipeça de maximecanismo multidimensional interassistencial. A partir do autoexemplarismo terá a oportunidade de assistir a *entourage* remanescente, pela mudança de valores conscienciais.

III. INTEGRAÇÃO DE EQUIPEX NA ÁREA DE ESPECIALIZAÇÃO TENEPESSÍSTICA

Paraelencologia. A partir da multigenealogia é possível inferir quais amparadores poderiam interatuar multidimensionalmente em afinidade com a especialização tenepessística da autora, por exemplo, devido às raízes poliétnicas associadas às consciências a serem assistidas, fator mencionado por Teles (2014, p. 146) quanto à formação de equipexes. Neste contexto, pode-se elencar as consciexes afinizadas com o processo italiano, por exemplo: Hércules e a Veronesa.

Hércules. A consciex Hércules, em sua última retrovida, teria sido o imigrante italiano Hércules Galló (1869-1921) e residido em Caxias do Sul, conforme as descrições das parapercepções de Vieira (Teles, 2014, p. 149). Empresário da indústria têxtil, fora exemplo de autoliderança evolutiva, influenciando em seu meio pelo autoexemplarismo cosmoético e alavancando o desenvolvimento local, conforme descrito por Manfroi (2017) no livro “O Empreendedorismo Reurbanizador de Hércules Galló e Waldo Vieira”.

Bioenergias. Hércules é considerado especialista em bioenergias e há a possibilidade de já ter atuado em *Central Extrafísica de Energia* (CEE). Segundo os relatos de Vieira para Teles (2014, p. 149), este amparador “sabe impulsionar a disposição, a motivação e a força de vontade dos assistidos, sem criar euforia” e “com a presença dele a vida nunca é enfadonha, ele faz a antidepressão”.

Mitologia. O Hércules da mitologia figura entre os heróis trágicos. Na tragédia retratada por Eurípedes, encenada pela primeira vez em Atenas, entre os anos de 420-415 a.e.c., conforme Brito (2008, p. 1):

“Na tragédia euripidiana a loucura que se apodera do herói é responsável pela grande peripécia trágica, a reviravolta das ações em sentido contrário, dessa forma o herói que atinge um nível gigantesco de excelência guerreira é inesperadamente vítima dos desígnios da deusa Hera, a incansável perseguidora. Durante a crise de fúria Hércules se torna um homem impuro ao aniquilar a esposa Mégara e os seus três filhos.

No entanto a tensão trágica se consolidará pela impossibilidade de considerá-lo responsável pelo extermínio dos filhos. Recobrada a consciência Hércules prevê como única medida purgatória pela ação engendrada contra sua família o suicídio. Mas, se Lýssa, a raiva assassina, se apoderou do herói por ordens de Hera, Hércules não poderá ser considerado um criminoso”.

Trabalhos. Para buscar a “purificação” do infortúnio que o acometeu, realizará os famosos “doze trabalhos de Hércules”, livrando a humanidade de diversos monstros. O Hércules da mitologia grega dispôs de autoliderança evolutiva para não cometer suicídio, após um episódio trágico de possessão interconscional, recobrando a lucidez e passando a se dedicar a ajudar os outros através do seu trafor, a força.

Autossuperação. Pode-se conjecturar que a força devido ao teor positivo expresso nas energias conscienciais da consciex Hércules tenha inspirado o seu mito de autossuperação. Agente propulsor do *joie de vivre*, é figura intrinsecamente antípoda ao suicídio.

Macrossoma. Se o mito fora inspirado em uma de suas retrovidas, enquanto conscin, poderia ter sido devido ao fato de ser portador de macrossoma. Segundo Vieira (2013, p. 6720), existe a crença desde a Antiguidade de que o homem acima do comum não poderia nascer das relações ordinárias de 2 sexos, resultando nas lendas dos seres sobre-humanos, ou semideuses, como é o caso do Hércules, na mitologia grega, filho de Zeus (deus dos deuses) e de uma mortal.

Negação. Segundo a descrição sobre a consciex Hércules, é possível que em retrovida ele tenha estudado muito, em época na qual apenas os padres tinham acesso ao conhecimento e o restante da população era analfabeta. Atualmente ele estaria assistindo às consciências outrora apartadas do conhecimento (Teles, 2014, p. 150). No contexto da assistência a suicídios, poderia ele também atuar para mitigar o silêncio e a negação por parte da socin com relação a esse *tema-tabu*, impulsionando o abertismo consciencial, a desdramatização e o esclarecimento quanto à temática?

Conjectura. A autora conjectura a possibilidade da atuação de consciexes relacionadas ao Hércules em seu contexto assistencial, devido à recepção de inspirações relacionadas à ideia de força. Como exemplo, as seguintes telepatizações: “use a sua força”, “você não sabe a sua força”. Além disso, há a detecção de energias de acordo com o padrão supracitado, descrito por Vieira, em conformidade com a necessidade assistencial das consciências de padrão autocida.

Antagonismo. Também ocorreram parapercepções de consciexes assediadoras declarando estarem contra a autora, por serem “anti-Hércules”. Nesse caso, consciexes ignorantes, neofóbicas, avessas à renovação desencadeada pela propulsão de suas energias desanuviadoras, e, por isso se respeita o direito das mesmas na emissão de suas contrapensões.

Veronesa. Outra consciex ligada à assistência aos italianos e à Igreja Católica Apostólica Romana (ICAR), assim como o Hércules, é a Veronesa (Teles, 2014, p. 150). Em 1886, descendentes de italianos de Caxias do Sul e Antonio Prado se instalaram em Vacaria (ADREL, 2018). Em 2017, voluntário da Sede Mundial do IIPC aventou a possibilidade da atuação dessa amparadora no Núcleo de Extensão do *CEA IIPC Caxias do Sul* na cidade de Vacaria. Entre as sincronicidades com essa amparadora está o fato de uma das voluntárias atuantes na consolidação do Núcleo ter residido em Verona, na Itália, por 5 anos. Em 2018, a autora realizou itinerância docente do *Curso Integrado de Projeciologia* (CIP) na referida cidade sul-riograndense.

Romance. Verona é a cidade italiana onde pressupostamente tal consciex foi parapercebida por Vieira pela primeira vez em 1985 e na qual ambos tiveram uma existência em comum (Teles, 2014, p. 156). O local também ambienta o romance trágico de “Romeu e Julieta”, escrito entre 1591 e 1595 por William Shakespeare (1564-1616), retratando o “amor proibido” entre um casal de adolescentes filhos de famílias rivais cujos desencontros causados pela assedialidade, em um plano malogrado para ficarem juntos, resultam no suicídio de ambos.

Dupla. Quanto à constituição de dupla evolutiva, Vieira (1997, p. 103) atenta para a importância dos parceiros manterem-se autoconscientes quanto aos estigmas grupocármicos antigos de cada um, e o vigor em

que ainda atuam na vida atual. Salienta que, “não raro, a neutralização dessa interferência espúria exige a luta de 2 contra a família inteira”, “2 contra a cidade inteira” ou, se quiserem, “2 contra o Cosmos”. Portanto, cabe o questionamento: poderia a amparadora Veronesa atuar também na profilaxia ao autocídio decorrente de desencontros amorosos?

Síndrome. Ricardo Nogueira, psiquiatra atuante (Ano-base: 2018), relata que o possível pacto de autocídio que ocorreu entre jovens de Gramado e Canela, na Serra Gaúcha, em setembro de 2014 e resultou em duas dessoras, configura-se como a Síndrome de Verona (Adams, 2014):

“Lá na época de Romeu e Julieta, o suicídio se tornou febre. Era sinônimo de glamour, de belos cortejos. Isso só mudou quando o bispo de Verona da época decretou que, a partir daquele dia ninguém que se suicidasse teria a bênção da igreja e que todos seriam velados nus, de cabeça para baixo, na Praça da Matriz”.

Canela. Poderiam estar estas consciências realizando automimese com relação à retrovida em Verona? Poderia haver a atuação da consciex Veronesa também nessa região, objetivando abrandar estes eventos? Canela é cidade atendida do IIPC de Caxias do Sul.

Espartano. Ainda quanto à mesologia, no Rio Grande do Sul, devido à preponderância do holopense belicista, há a atuação da consciex Espartano. Na Grécia Antiga, em Esparta, ele já trabalhava para dirimir a belicosidade dos espartanos (Teles, 2014, p. 148).

Guerras. Conforme Ricardo Nogueira, atualmente o autocídio no planeta causa mais dessoras do que as guerras ou os conflitos no Oriente Médio (Simers, 2018). Para ele, a questão da honra na tradição gaúcha contribui para os altos índices de autocídio no estado. Da mesma forma como ocorre na cultura japonesa: “é a questão da dignidade, de não poder ser traído, de não levar desaforo” (Bächtold, 2014).

Honra. Os índices de autocídio são altos nos locais que preservam o gauchismo: Rio Grande do Sul (estado brasileiro), Uruguai e Argentina. Cabe ao tenepessista residente nessa região cultivar o autodesassombro cosmoético para manter a prontidão assistencial como isca interconsciencial lúcida frente às ideias suicidas intervenientes.

Vacaria. Vale mencionar que, de acordo com Merlin, Vacaria em 2012 era uma das 10 cidades gaúchas com o maior número de tentativas de autocídio, conquanto os crimes passionais ou a violência doméstica estejam entre as principais causas de homicídio (Alves, 2018). A cidade é considerada a “Porteira do Rio Grande” e promove o Rodeio Crioulo Internacional de Vacaria, considerado a maior festa tradicionalista da América Latina.

Sincronicidades. Pela taxologia das sincronicidades, pode-se hipotetizar a justaposição Cronêmica-Proxêmica-Multidimensionalidade (Fernandes, 2014), atuante nas assistências a autocídios e amparadores relacionados na área de atuação do IIPC Caxias do Sul.

Equipexes. Por fim, quanto à formação de equipexes, ressalta-se a importância dos vínculos grupocármicos. De acordo com Teles (2014, p. 157), “os laços familiares sadios construídos ao longo da seriéxis entre os componentes de determinado grupocarma parecem exercer importante papel na constituição de equipexes interassistenciais”.

Grupocarmalogia. Por exemplo, o avô materno da autora, então consciex, foi proprietário de funerária especializada no atendimento a mortes trágicas em Caxias do Sul, recebendo inúmeros autocidas e suas famílias. Como empresário, atuou em diversas frentes no atendimento a dessoras. Poderá ele, no decorrer da seriéxis, estar apto a integrar equipins e equipexes dessa área?

Reconciliações. Importa enfatizar que em muitos casos, como no mencionado, são oportunas as reconciliações grupocármicas, aproveitando a oportunidade de aprofundar o *rapport* com a consciência no aqui-e-agora. A importância de não se fazer assepsia de pessoas consiste em não fechar as portas para possíveis futuros assistidos, nem futuros colegas de equipex.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Parapreceptoria. É oportuno lembrar que há amparadores dedicados à parapreceptoria, podendo atuar na expansão da cognição do assistente quanto ao tema de sua linha assistencial. O tenepessista atento poderá captar *insights* e perceber sincronicidades, inspirados por consciexes parapreceptoras. Quanto maior a cosmovisão sobre o tema, mais poderá atuar de forma lúcida junto à equipex, como minipeça de maximecanismo interassistencial.

Exemplarismo. Dentre as consciências citadas, concernentes à especialização tenepessística da autora, ressalta-se o exemplarismo cosmoético da consciência Hércules, em contraposição ao antiexemplarismo da rainha Cleópatra, ambos personalidades de grande força presencial. O primeiro pode ser considerado modelo evolutivo a ser imitado pela autora.

Trafores. Se outrora se propalava a descendência dos deuses ou semideuses, como fizera Marco Antônio com relação ao Hércules (Schiff, 2011, p. 193), agora nos encontramos no momento de pragmaticamente seguir o exemplo das consciências mais evoluídas. Por exemplo, no caso da autora, aprofundar a compreensão com o objetivo de desenvolver trafores convergentes com: a força do Hércules, a autotaquirritmia da Veronesa e a autopacificação íntima do Espartano, visando à autoqualificação tenepessista.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

01. Adams, Alice; *Suicídio é Contagioso, afirma Psiquiatra do Hospital Mãe de Deus* (Especialista afirma que, para que não se repita um quadro como este, medidas precisam ser tomadas); Artigo; *Jornal de Gramado*; Gramado, RS; 02.10.14; disponível em: <https://jornaldegramado.com.br/index.php?cd_matia=89056&dinamico=1&id=/noticias/regiao/materia.php>; acesso em: 27.08.18; 21h01.

02. Adrel (Agência de Desenvolvimento da Região dos Lagos); *Vacaria*; Lages, SC; 05.07.13; disponível em: <<http://adrel.org.br/municipios/vacaria/>>; acesso em: 26.08.18; 16h04.

03. Alves, Carolina Padilha; *Especial: Polícia Civil e Militar* (No dia 21 de Abril é comemorado o dia do Policial Civil e Militar, os quais tem uma das missões mais importantes do mundo: agir a favor da lei e da proteção da sociedade); Artigo; *Revista C20*; Vacaria, RS; 01.04.18; 5 abrevs.; 3 enus.; 10 fotos; 1 *website*; disponível em: <<http://www.c20.com.br/blog/especial-policia-civil-e-militar>>; acesso em: 26.08.18; 11h59.

04. Associação Brasileira de Psiquiatria; *Suicídio: Informando para Prevenir*; PDF; 2 diagramas; 2 esquemas; 1 gráf.; 2 questionários; 2 tabs.; 1 *website*; Brasília, DF; 2014; disponível em: <http://www.cvv.org.br/downloads/suicidio_informado_para_prevenir_abp_2014.pdf>; acesso em: 25.02.18; 10h36.

05. Aver, Sheila; *Autoqualificação Pensênica Tenepessística para Assistência Especializada*; Artigo; *XIII Fórum da Tenepes e X Encontro Internacional de Tenepessistas*; Foz do Iguaçu, PR; BR; 15-17.12.17; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 21; N. 4; 7 abrevs.; 7 citações; 1 *E-mail*; 7 enus.; 1 técnica; 15 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Outubro-Dezembro, 2017; páginas 353 a 362.

06. BBC; *OMS: Brasil é 4º em crescimento de suicídios na América Latina*; 04.09.2014; 2 abrevs.; 3 citações; 3 estatísticas; 1 foto; 1 tab.; disponível em: <http://www.bbc.com/portuguese/noticias/2014/09/140904_suicidios_brasilrg>; acesso em: 13.07.17; 13h54.

07. Brito, Paloma da Silva; **Hércules Furioso: A Epilepsia na Tragédia Grega**; Departamento de História – PUC-Rio; Rio de Janeiro, RJ; 2008; 13 citações; 5 refs.; disponível em: <http://www.pucRio.br/pibic/relatorio_resumo2008/relatorios/ccs/his/his_palo-ma%20_da_silva_brito.pdf>; acesso em: 19.04.18; 19h42; páginas 1 a 11.

08. Deepask; **Ranking de Municípios pelo Número de Suicídios**; Brasil; 2013; 1 estatística; disponível em: <<http://www.deepask.com.br/goes?page=Veja-ranking-de-municipios-do-Brasil-pelo-numero-de-suicidios>>; acesso em: 14.01.18; 11h50.

09. Fernandes, Pedro; **Taxologia das Sincronicidades**; verbete In: **Vieira, Waldo**; Org.: **Enciclopédia da Conscienciologia**; verbete N. 2.946 apresentado no *Tertularium* / CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; 27.02.14; disponível em <www.tertuliaconscienciologia.org>; acesso em: 26.08.18.

10. Ferraro, Cristiane; **Histórico da Tenepes**; In: **Thomaz, Marina**; & **Pitaguari, Antonio**; Orgs.; **Tenepes: Assistência Interdimensional Lúcida**; revisores Erotildes Louly; Eucárdio de Rosso & Roseli Oliveira; 664 p.; 5 partes; 35 citações; 53 E-mails; 10 entrevistas; 290 enus.; 3 fotos; 26 gráfs.; 2 microbiografias; 68 perguntas; 68 respostas; 14 tabs.; 21 websites; glos. 210 termos; 18 notas; 2 filmes; 150 refs.; alf.; 23 x 16 x 3,5 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 35 a 56.

11. Manfro, Isabel; **O Empreendedorismo Reurbanizador de Hércules Galló e Waldo Vieira**; pref. César Cordioli; revisores Alexandre Baltazar; et al.; 266 p.; 2 seções; 10 caps.; 60 abrevs.; 6 citações; 23 enus.; 31 fotos; 1 mapa; 1 tab.; 56 refs.; 9 webgrafias; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2017.

12. Merlin, Guacira; **Manual tentará reduzir Alto índice de Suicídios no Rio Grande do Sul** (Com mais de 25 mil tentativas por ano, estado é o 2º do país em casos. Documento será distribuído para as secretarias de saúde municipais.); RBS TV; Porto Alegre, RS; 22.05.12; 2 abrevs.; 1 foto; 1 tab.; disponível em: <<http://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul/noticia/2012/05/manual-tentara-reduzir-alto-indice-de-suicidios-no-rio-grande-do-sul.html>>; acesso em: 26.08.18; 11h13.

13. Schiff, Stacy; **Cleópatra: Uma Biografia (Cleopatra (A Life))**; revisoras Joana Milli; & Claudia Ajuz; trad. José Rubens Siqueira; 392 p.; 9 caps.; 9 citações; 32 fotos; 2 illus.; 3 mapas; 320 notas; 63 refs.; alf.; 23 x 16 cm; enc.; Jorge Zahar Editor Ltda; Rio de Janeiro, RJ; 2011; página 193

14. Simers; **Origem do suicídio alerta para importância de diagnóstico e tratamento psiquiátrico** (Mais de 90% dos pacientes que tentam o suicídio apresentam algum distúrbio psiquiátrico); Porto Alegre, RS; 11.04.17; disponível em: <<http://www.simers.org.br/2017/04/origem-do-suicidio-alerta-para-importancia-de-diagnostico-e-tratamento-psiquiatrico/>>; acesso em: 21.04.18; 15h36.

15. Teles, Mabel; **Zéfiro – A Paraidentidade Intermittiva de Waldo Vieira**; revisores: Erotildes Louly et al; 240 p.; 3 seções; 14 caps.; abrevs.; citações; 35 fotos; 3 tabs.; alf.; rem.; 21 x 14 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 145 a 158.

16. Vieira, Waldo; **Macrossomatologia**; verbetes; In: **Vieira, Waldo**; Org.; **Enciclopédia da Conscienciologia Digital**; 11.034 p.; glos. 2.498 termos (verbetes); 192 microbiografias; 147 tabs.; 191 verbetógrafos; 8ª Ed. Digital; Versão 8.00; Associação Internacional Editares; & Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 6.718 a 6.722.

17. Idem; **Manual da Dupla Evolutiva**; revisores Erotildes Louly; & Helena Araújo; 208 p.; 40 caps.; 20 E-mails; 88 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 teste; 17 websites; 16 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2012; página 103.

18. Idem; **Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal**; revisores Erotildes Louly; Helena Araújo; & Julieta Mendonça; 154 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 18 E-mails; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; 19 websites; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 1 e 24.

19. Webb, James T.; et al.; **Misdiagnosis and Dual Diagnoses of Gifted Children and Adults: ADHD, Bipolar, OCD, Asperger's, Depression, and Other Disorders**; pref. Ronald E. Fox; 266 p.; 12 caps.; 1 citação; 6 microbiografias; 15 tabs.; 6 websites; glos. 616 termos; 39 notas; 252 refs.; 6 webgrafias; alf.; 23,5 x 15,5 cm; enc.; Great Potential Press; Scottsdale, ARIZONA; EUA; 2005; páginas 133 a 136.

